

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Boleto de Boa Vista Class.: 210

Data: 23/11/91 Pg.: _____

**Índio acusado de roubar
galinha comete suicídio**

Valdeisa Gomes
Da Redação

O Índio macuxi, Rubens José de Lima, 26 anos, suicidou-se na noite de quinta-feira, com uma corda de nylon na casa de seus pais, rua Z-03, nº 385, bairro Caimbé, depois de ter sido acusado de roubo pelos filhos de seu patrão, o fazendeiro José Rufino Vasconcelos, dono da fazenda União, região do Bonfim.

Segundo a versão de sua mãe, Nélia Maria de Lima, 48 anos, o filho estava trabalhando muito bem, mas recentemente tinha sido ferido na perna esquerda, com um golpe de facão, veio para Boa Vista para tratamento, quando retornou à fazenda, depois de ajudar o fazendeiro a contar o gado, porcos e galinhas, foi acusado de ter comido uma galinha e teria que pagá-la. Nélia afirmou que "é um absurdo terem cobrado do "meu menino" quinze mil cruzeiros. Se ele comeu a galinha era porque tinha fome". Ela afirma que seu filho foi espancado pelos filhos do fazendeiro e por policiais para confessar de onde tinha trazido um carneiro que estava na fazenda União, amarrado, para engordar. Esse espancamento foi assistido pelo pai de Rubens, por isso, eles procuraram a Fundação Nacional do Índio (FUNAI) para denunciar o caso.

A irmã de Rubens, F.L., 15 anos, que encontrou o irmão enforcado, relatou que "há poucos minutos antes de morrer ele contou ter sido obrigado a comer os ossos da galinha que tinha almoçado. Ele foi muito humilhado, não estava suportando mais porque a dona da fazenda obrigava-o a pagar

*Eu estou com trinta dias
recebi em conta a 10.000
Ela falou que era 25.000
por mês fez limpeza rocei -
e foi acidentado pelo corte
de um facão?
e fizeram questão de me
galinha. 3 filhos e 2 estranha
começaram a mim da minha
perna e a ameaçaram eu
opaí a matar e jogar depois
queriam matar mesmo.
no lugar da galinha ficou
o serviço feito e devendo mais
1.000.000 cruzeiro em conta
após Rubens José Lima
Nélia Maria de Lima*

os Cr\$ 15 mil no prazo de vinte e quatro horas".

O dono da fazenda, e seus filhos negaram todas as acusações esclarecendo que Rubens teria recebido, por dois dias de trabalho, doze mil cruzeiros adiantados. José Nilson Vasconcelos, 26 anos, confirmou ter ido à fazenda só que em sua versão, Rubens teria apanhado do próprio pai, com uma corda.

Para esclarecer o fato, foi parar nas mãos do advogado da Funai, João Ferreira da Costa Neto, um bilhete que Rubens enviou à sua mãe, contando a situação em que se encontrava, dizendo: "eu estou com trinta dias, recebi Cr\$ 10.000, a dona da fazenda falou que era Cr\$ 25 mil por mês. Fiz a limpeza, rocei, e fui acidentado pelo facão. Eles fizeram questão de

uma galinha. Três filhos e dois estranhos começaram a me bater e ameaçaram matar a mim e meu pai e depois jogar fora. Eles queriam matar mesmo. No lugar da galinha, ficou o serviço feito e devendo mais dez mil cruzeiros de volta".

A Funai vai abrir inquérito, junto à Polícia Federal para apurar a morte de Rubens, que deixou o advogado João revoltado depois de verificar o corpo de Rubens e constatar que tinha vários hematomas, o que descarta a possibilidade de ter apanhado com cordas, mas sim com socos e pontapés. "Isso é uma vergonha. O médico nos falou que o índio não apanhou, mas está todo marcado. Que laudo médico será esse que ele vai nos apresentar", indagou o advogado.